

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira
27 de dezembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.835
R\$ 1,75

Justiça condena grupo por venda de alimentos estragados

» Organização criminosa foi acusada pelo Ministério Público de crimes contra o meio ambiente e contra relações de consumo por revender alimentos que seriam destina-

dos a aterro sanitário. Condenados agiam por meio de uma urbanizadora em Lajeado e até davam dicas de como suprimir as datas de validade dos produtos. [Página 3](#)

Amizade é o melhor remédio

» Com espaço diferenciado em Lajeado, a Academia da Saúde do Bairro Olarias vai além do bem-estar físico. As atividades oferecidas para 180 alunos em 11 turmas garantem bons momentos e muita saúde para corpo e mente. [Página 6](#)



ALEGRIA: academia não convencional deve chegar a outros dois bairros

Termina prazo para justificar a ausência no segundo turno

[Página 3](#)

Confira os vencedores da campanha de O Informativo e Florestal

[Página 9](#)

MP de Lajeado emite nota contrária à absolvição no caso Israel

» Promotor de Justiça, Ederson Luciano Maia Vieira, manifestou interesse em recorrer no caso em que o STF inocentou Israel de Oliveira Pacheco. O homem, condenado por roubo e estupro cometido em 2008, em Lajeado, foi absolvido após cumprir 11 anos e 6 meses no Presídio de Arroio do Meio. O exame de DNA realizado no sangue encontrado na casa da vítima foi o responsável pela reviravolta no caso. [Página 4](#)

FERIADO

Informamos aos nossos leitores e assinantes que a edição especial de Ano-Novo circulará neste sábado, conjunta com domingo e segunda-feira (29, 30 e 31/12). Voltamos com edição normal na quarta-feira (02/01/2019).

Anúncios para edição especial devem estar conosco até sexta-feira, às 14h.

O INFORMATIVO
DO VALE
DESDE 1970



» OLARIAS

Exercício para o corpo e amizade para a alma

Academia da Saúde une atividades para estimular o bem-estar e o convívio

Rita de Cássia

rita@informativo.com.br

» Lajeado

Não tem tempo ruim para a turma da Academia da Saúde do Bairro Olarias. Nem condições climáticas desfavoráveis abalam os grupos - as atividades são feitas em local fechado e único nesta modalidade no município. Basta a profissional de Educação Física Andressa Schwingel de Araújo começar o bate-papo e os primeiros exercícios, e tudo fica bem. O corpo melhora os movimentos e a mente fica mais leve para enfrentar a rotina diária. A porto-alegrense, que mora em Lajeado há sete anos, adotou não só a cidade, mas uma grande família de 180 alunos que movem literalmente os seus dias. "Não é uma academia convencional. O foco é a promoção da saúde e prevenção de doenças", explica. Aliás, Andressa faz questão de trabalhar os sentimentos de cada um e incentivar que todos se apoiem. Palavras como persistência, delicadeza, união, amor e atitude andam juntas com as atividades físicas.

A profissional está desde o início dos trabalhos, que vão entrar no quarto ano em 2019. Ela é contratada da Universidade do Vale do Taquari - a partir de um convênio entre a prefeitura e a Univates. São 40 horas semanais de pura dedicação e carinho com os alunos. Tem grupos de whatsapp de todas as turmas. Encontros de aniversários e até pinheiro de Natal com enfeites doados pelos frequentadores. "Eu amo. Sou apaixonada por essa academia. Fazemos todos os dias uma aula diferente com dinâmicas e brincadeiras. É sempre uma surpresa para os alunos", afirma.

Além do Olarias, Jardim do Cedro e Moinhos - e moradores de bairros próximos - também poderão contar com o mesmo tipo de serviço. A Secretaria Municipal da Saúde aguarda o repasse de verba do Ministério da Saúde para iniciar as obras.

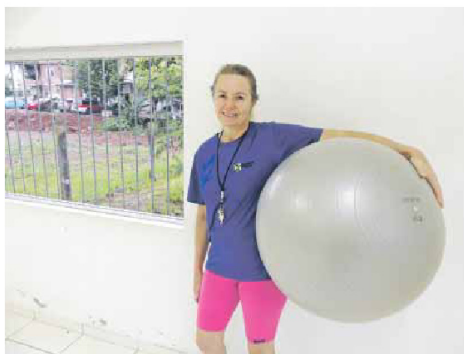


fotos Rita de Cássia

AMIZADE: turma unida pelo bem-estar

**DEDICAÇÃO:**

Andressa Schwingel de Araújo

**MELHORA:**

Rejane Maria Becker

**Grande família**

Ao todo são 11 turmas, 180 alunos - entre 9 e 71 anos - em 25 aulas semanais que trabalham saúde mental, física e social. São pessoas de bairros próximos como Centenário, Igrejinha, Planalto, Imigrante, Campestre, Santo André, Bom Pastor, e claro, o próprio Olarias. "A aula nunca começa ou termina sem aquele bate-papo para saber como todos estão se sentindo. Aqui o que importa é que os alunos se movimentem, que se divirtam e que falem", destaca Andressa.

Como funciona

O programa Academia da Saúde, lançado em 2011 pelo Ministério da Saúde, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos do Programa Academia da Saúde. São dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Como ponto de atenção no território, complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações como a Estratégia Saúde da Família, os Núcleos Ampliados de Saúde da Família e a Vigilância em Saúde.

Em Lajeado, no bairro Olarias, o polo foi fundado em abril 2016, realizado via Secretaria Municipal da Saúde. A academia funciona em rede com a Estratégia de Saúde da Família, do posto de saúde do bairro, localizado ao lado. É onde estão os outros profissionais - enfermeira, nutricionista, dentistas, médicos e técnicos que também tem papéis fundamentais para o complemento do trabalho. A frequência varia conforme as turmas, uma vez por semana, duas ou três vezes. Por enquanto não há vagas, exceto para casos específicos via encaminhamento médico. Mas há uma lista de espera na qual os interessados podem se inscrever. Quem quiser saber mais pode acessar a página no Facebook.

Novidade

Hoje, somente o bairro Olarias possui um polo da Academia da Saúde. Mas Lajeado já foi contemplado com dois novos polos nos bairros Jardim do Cedro e Moinhos, que também contarão com educador físico para conduzir as aulas, com espaço para exercícios e banheiros. A ideia é que eles sejam construídos ao lado dos respectivos postos de saúde. "Nos inscrevemos logo em duas propostas com o objetivo de ampliar o serviço. Serão R\$ 125 mil por academia mais a contrapartida do município. Ainda não há previsão de quando o valor será repassado. A notícia boa é que as primeiras etapas já foram aprovadas pelo Ministério da Saúde e assim que chegarem os recursos começaremos a construção. É um ótimo trabalho feito pela equipe no Bairro Olarias, então queremos que outros bairros também possam usufruir desta oportunidade", explica o secretário municipal da Saúde Tovar Musskopf.

Ações

Conforme a profissional de Educação Física Andressa Schwingel de Araújo, as turmas também realizam ações sociais fora da academia. São três doações de sangue por ano. Venda de ação entre amigos, sempre quando algum familiar de aluno precisa, além de apoio e orações. "Esse é o terceiro ano em que os encontros de encerramento são feitos nas casas dos alunos por opção deles, para que tenham mais tempo para conversar. Estão criando laços de amizade e esse é o foco do projeto. Ter um espaço para que conversem e se sintam melhores", explica.

Vida melhor

Rejane Maria Becker (53) participa desde que as atividades passaram a ser oferecidas no Olarias, em 2016. Ela fica chateada se por algum motivo precisa faltar aos encontros três vezes por semana. Os problemas de saúde pelo quais já passou encontraram um alento na Academia da Saúde. "Hoje estou muito melhor. É importante para a saúde física e mental, além de promover a integração social. Também é um grande estímulo para uma vida mais feliz e repleta de amizades. A Andressa é uma mãe para nós. Ela nos entende", comenta Rejane.



Artefatos de Cimento MOAMAR Ltda

PRÉ-MOLDADOS E ENGENHARIA

BR 386 - Km 343 - Bairro Olarias
Lajeado - Fone 51 3748 9063

2018 termina e a Família Moamar deseja aos clientes e amigos que a união e o sentimento de caridade e de boa vontade se estendam pelo próximo ano e que nossas ações sejam sempre recebidas com muita alegria e carinho.



Sandri em Brasília

O ex-secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) de Lajeado, Douglas Sandri, transita em Brasília. O jovem político, acompanhado do deputado federal mais votado do estado, Marcel Van Hatten (Novo), participou de reuniões no Centro Cultural Banco do Brasil, sede do governo de transição, e conversou com o futuro ministro dos Transportes sobre o contrato da concessão da BR-386, que poderá ser assinado aqui mesmo, em Lajeado.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Parque do Imigrante

É excelente a atitude dos estudantes de Arquitetura e Urbanismo da Univates ao apresentarem novas e inovadoras ideias para o Parque do Imigrante, em Lajeado. A instalação de uma incubadora no amplo espaço localizado no bairro Alto do Parque, e muito próximo ao Parque Histórico, me parece salutar. Aliás, a união de ambos parques é "para ontem". Assim como a recuperação e utilização das casas históricas por novas empresas e startups.

Um Estado assassino

Foi com muito "gusto" que percorri três grandes nações europeias para tentar transmitir aos leitores do Anuário TUDO um pouco do desenvolvimento e da segurança do Velho Continente. Alemanha, Itália e Portugal, juntos, apresentam números ínfimos se comparados aos índices brasileiros de mortes no trânsito. E ao transitar pela nossa BR-386 é muito fácil perceber por qual razão estamos tão atrasados.

Nosso Estado é um Estado assassino. Sem papas na língua. É isso. É assassino. E é doloroso perceber o quão longe estamos de solucionar esse grave problema.

Faz algumas poucas semanas, a vida de uma família inteira acabou em um piscar de olhos. Mãe, pai e filho morreram carbonizados. A filha pequena escapou das chamas. Mas não fugiu da morte. Arremessada junto com a cadeirinha devido à força do impacto, morreu a poucos metros do carro dos pais. Em meio ao mato que margeia a rodovia.

O triste acidente aconteceu um pouco antes da ponte sobre o Rio Cai. Aquela maldita ponte na divisa entre Nova Santa Rita e Montenegro. Maldita.

Lembro quando fiz matéria sobre a interdição daquela ponte. Foi em outubro de 2016. Isso mesmo. Há dois longos anos. Lá se vão mais de 700 dias de espera para os milhares de motoristas que transitam todo o santo dia pelo perigoso trecho no quilômetro 427 da rodovia federal. Tempo suficiente para matar ou ferir muitos brasileiros e brasileiras. Adultos e crianças. Pequenas crianças...

No nosso subdesenvolvido Brasil, quase 50 mil pessoas morreram em acidentes de trânsito em 2017. De janeiro a junho deste ano, os acidentes de trânsito provocaram 19,3 mil mortes e mais de 20 mil casos de invalidez permanente no país. Os dados foram divulgados pelo Centro de Pesquisa e Economia do Seguro (CPES), órgão da Escola Nacional de Seguros.

As principais vítimas são homens de 18 a 65 anos e motociclistas. Eu sei e todos sabem que há muita imprudência envolvida nesse montante de corpos. Mas eu sei e todos sabem que boa parte desses acidentes poderiam ser evitados se nós estivéssemos sendo brindados com boas estradas. Mas não somos. Definitivamente,

não somos.

Em Portugal, por exemplo, morreram pouco mais de 500 pessoas no trânsito em 2017. Percebem? 50 mil no Brasil contra 500 em Portugal. Mesmo com a considerável diferença de tamanho entre os dois territórios, os números são vergonhosos para nós, brasileiros. Mas, se quiserem uma comparação mais justa, citamos então a Alemanha, onde pouco mais de três mil mortes foram registradas em estradas e rodovias.

Ontem passei novamente pelo trecho. Voltava do litoral. O sentido capital-interior estava relativamente tranquilo, afora o perigoso afunilamento metros antes da maldita ponte que, finalmente, está em obras. Do outro lado, o retrato do caos. Um tenebroso engarrafamento já superava a marca de oito quilômetros. Trancando nosso progresso. Impedindo ainda mais o nosso desenvolvimento.

Nosso Estado, da forma como anda a carruagem, é assassino. Ele assassina vidas, negócios e a paciência do pagador de impostos. E é difícil, muito difícil, imaginar uma solução logo ali adiante. Muito menos para este 2019 que está por vir.

TIRO CURTO

– Hoje pela manhã, ocorre a última reunião das comissões da câmara de Lajeado em 2018. Natanuel dos Santos, procurador jurídico da prefeitura, é o convidado da vez. Eles vão tratar sobre o projeto de lei que antecede a aguardada licitação para o transporte público;

– Também na câmara de Lajeado, Neca Dalmo (PDT) deve ser anunciada a nova presidente do Legislativo na sessão de hoje. Isso se não houver nova reviravolta entre os articuladores;

– Em Estrela, a falta de apoio para o serviço de transporte dos alunos da Apae gera muitas críticas. E essas críticas aumentaram e muito após vereadores aprovarem aumento dos próprios salários, e ainda dos vencimentos mensais do prefeito, vice e secretário;

– O delegado de Arroio do Meio, Juliano Stobbe, tem se incomodado bastante com notícias falsas naquele município e nas redondezas. A última dessas dava conta de um suposto abusador de crianças em Capitão. O caso chegou até a chefia da Polícia Civil, em Porto Alegre, e nunca passou de um mero boato;

– Em Progresso, tem diversos amigos de Cesare Battisti preocupados com o novo sumiço do italiano condenado à prisão perpétua na Itália. Ele esteve na cidade pela última vez em junho de 2012, para uma tradicional festa da família Battisti;

Bom fim de ano para todos, e um ótimo 2019!

"O Estado deve fazer o que é útil. O indivíduo deve fazer o que é belo."

Oscar Wilde

Seu banco divide os resultados com você?

Ouvidoria: Atendimento Seg. a Sex. - 0800 725 0996 - Fale com a Ouvidoria - www.ouvidoriasicoob.com.br
Demais Serviços de Atendimento. Deficientes auditivos ou de fala 0800 940 0458.

Para saber mais sobre a CooperConta, procure uma de nossas agências ou acesse nosso site: www.sicoobmeridional.com.br

CooperConta

SICOOB
Meridional

15
ANOS

(51) 3720-2771 - RUA CORONEL MÜSSNICH, 156, LOJA 01, 02 E 03 - ESTRELA - RS



Discussão para promover melhor e mais qualificada utilização do espaço do Parque do Imigrante é antiga. Proposta dos alunos, exposta na semana passada à Acil e governo, é

mais u

NOVO PARQUE DO IMIGRANTE

SONHO DE CONSUMO

Estudantes sugerem incubadora e reestruturação de todo o espaço

Propostas de alunos de Arquitetura da Univates chegam à prefeitura após um ano de estudos. Governo pretende criar um grupo de trabalho em conjunto com a Acil e assim escolher as prioridades para modernizar e inovar o principal espaço de eventos do Vale do Taquari



RODRIGO MARTINI

Trabalhos de arquitetura e urbanismo estão expostos na Univates, e serão reestudados por um grupo formado pelo governo municipal e Acil

Caumo, os secretários de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), André Bucker, e de Planejamento e Urbanismo (Seplan), Rafael Zanatta, o gerente da Acil, Antonio Juarez da Silva, o presidente da Expovale 2018, Valmor Scapini, e ainda Miguel Arenhart, que será o presidente da principal feira da região na próxima edição, agendada para 2020.

“Desde o início da atual gestão, estamos estudando uma maneira de organizar o desenvolvimento do Parque do Imigrante. No início do ano, o coordenador do curso de

Arquitetura e Urbanismo comentou que haveria uma disciplina em que alunos poderiam propor estudos para algum equipamento público”, comenta Zanatta. “Sugerimos que utilizassem o parque”, acrescenta.

O secretário da Seplan se refere ao professor Alex Carvalho Brino. Junto com o colega, Guilherme Osterkamp, foram “provocados” a fazer uma proposta de reforma que analisasse o terreno, questões urbanísticas e as edificações já existentes. “Algumas cons-

truções permaneceram no projeto, mas o parque recebeu uma montagem nova. Além disso, solicitamos aos alunos que imaginassem a execução em fases, pois não há recursos para executar de uma só vez”, diz Brino.

Segundo Zanatta, as ideias apresentadas dimensionam o que pode ser feito no Parque do Imigrante. O próximo passo será analisar os projetos. “Em 2019, pretendemos realizar um estudo mais aprofundado para ver o que seria possível implementar. A ideia é montarmos um grupo de trabalho para avaliar as prioridades”, adianta.

Incubadora tecnológica

A estudante Tainá Manfredini espera que as propostas apresentadas instiguem mudanças e melhorias. “Nosso objetivo é requalificar o espaço já existente e potencializar as atividades que já ocorrem, garantindo assim maior densidade de ocupação”, opina.

Carlo Guerini, também estudante, cita a importância de integrar o espaço com a sociedade lajeadense. “O que inspirou nosso grupo foi a intenção de fomentar a integração com a comunidade. Criar uma permeabilidade na quadra, motivando a sociedade ao seu uso e criando um sentimento de valorização e preservação.”

Entre as principais propostas, está a instalação de uma incubadora tecnológica no



TAINÁ MANFREDINI
ESTUDANTE

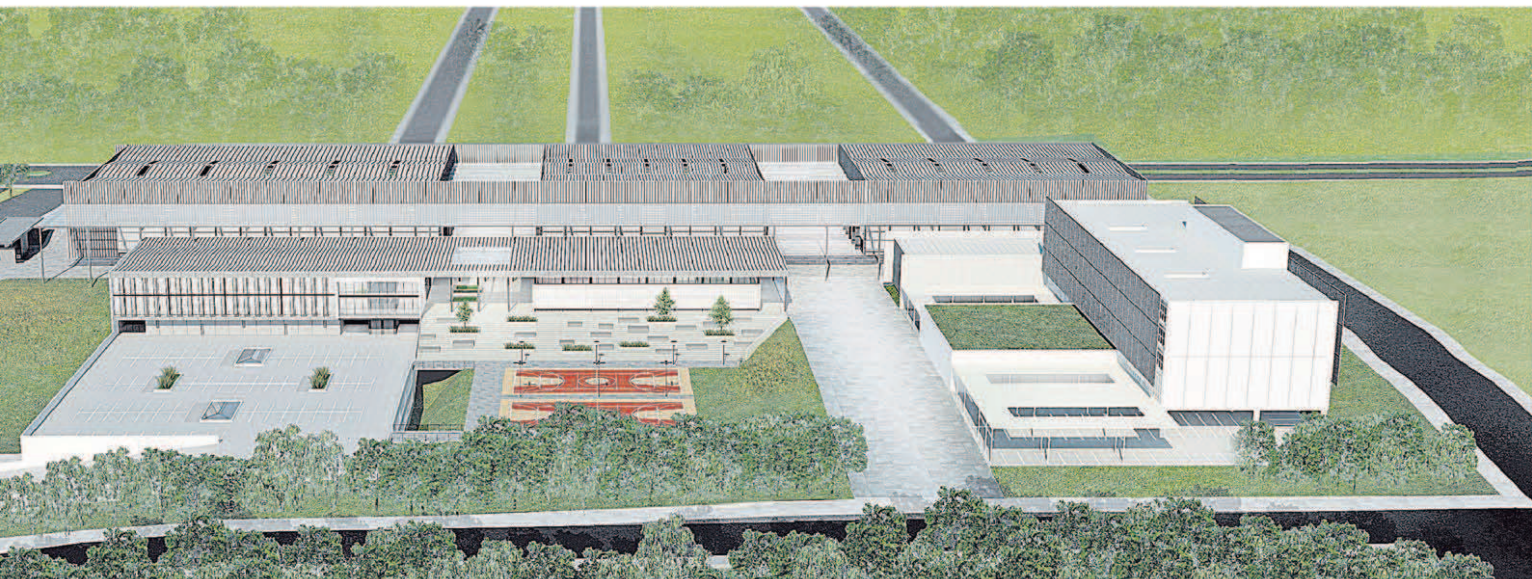
RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalahora.inf.br

LAJEADO

O governo analisa três propostas para realizar melhorias na estrutura do Parque do Imigrante. As ideias apresentadas por 11 estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Univates sugerem a construção de pavilhões mais amplos, centro gastronômico, edifício-garagem, novo acesso principal, espaço esportivo e para patinação, auditório e ainda uma incubadora tecnológica.

Os três projetos foram encaminhados aos representantes do poder público e da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) na sexta-feira passada, na Univates.

Estavam presentes o prefeito Marcelo



ma que se soma aos projetos apresentados ao longo dos anos. Falta de recursos e alinhamento de estratégias são os principais entraves para as ideias saírem do papel

local. Entretanto, Zanatta não demonstra otimismo com esse projeto.

“A incubadora e o prédio das entidades não devem evoluir. Isso porque nossa ideia é concentrar os esforços na “Rota da Inovação” – que deve interligar as ruas Bento Rosa e Osvaldo Aranha –, principalmente no centro histórico, onde já estão instaladas a Acil e a Sedetag”, informa.

Concessão rejeitada em 2016

Em dezembro de 2016, o Executivo encaminhou à câmara um projeto para autorizar a outorga de concessão de uma área interna do Parque do Imigrante com 13,5 mil metros quadrados. O objetivo era possibilitar a construção de dois prédios para implantação de um parque de eventos reunindo diversas instituições e entidades civis: Acil, CDL, Sindilojas, CIC/VT, Sinduscon, Alsepro, Sindicabes, Rotary Club Integração, Lions Clube Flo-

restal e JCI Lajeado.

A concessão de direito real de uso concederia a área de forma gratuita e pelo prazo de dez anos, podendo ainda ser renovada por igual período. No entanto, outras entidades reivindicaram o aproveitamento do espaço. Entre essas, o Sebrae, Comitê Regional da Qualidade, Parceiros Voluntários, Rotary Club de Lajeado, Rotary Club Engenho, Lions Clube Centro, Rotaract Club e Interact Club. Diante disso, a proposta sequer foi à votação.

No mesmo período, foi apresentado um projeto de reformulação do parque, liderado pela Tartan Arquitetura. O chamado “Centro de Eventos Parque do Imigrante” previa uma cobertura unificando dois pavilhões, construção do pavilhão 4, mais de 1,2 mil vagas de estacionamento internas, um teatro com espaço para mil pessoas e palco do lado de fora. Por fim, planejavam um túnel sob a av. Lourenço da Silva, fazendo ligação com o Parque Histórico. A proposta também não saiu do papel.

“Gestão privada nos interessa”

O prefeito Marcelo Caumo demonstra interesse no projeto de concessão de parte do parque para a iniciativa privada, nos moldes da proposta retirada em dezembro de 2016. Entretanto, garante que o assunto não está “ecoando” nos bastidores da prefeitura. “Não se tratou mais o assunto. Uma gestão privada do parque para buscar realização de eventos como um todo é interessante. Faz parte da nossa ideologia de administração. Mas o assunto não está ecoando.”

Sobre os modelos apresentados pelos alunos da Univates, demonstra empolgação. “É muito interessante porque conseguimos ver o parque de uma maneira geral. Os estudos convergem com as definições que nós já projetamos. A preservação da área verde ao longo da Alberto Müller é importante. E também o reaproveitamento da área onde ocorriam os rodeios. Com estacionamento, quadras esportivas. Tudo isso nos parece interessante.”

O QUE OS NOVOS PROJETOS INDICAM

- Cria versão mais ampliada para o pavilhão 1
- Construção de prédio para entidades
- Espaço para reunião-almoço
- Auditório para 350 pessoas ou para até 600 pessoas
- Ampla área aberta
- Espaço esportivo
- Centro gastronômico
- Espaço para entidades
- Estacionamento para 700 carros, podendo chegar a até 1,5 mil (o local poderia ser disponibilizado para shows e eventos)
- Incubadora tecnológica
- Mudar a orientação dos prédios para facilitar a conexão com o Parque Histórico de
- Espaço para restaurantes
- Áreas expositivas
- Ampla acessibilidade para implementação de equipamentos de maior porte

Situação atual



O Parque do Imigrante tem 4 pavilhões de exposições, três deles abrigam stands em dias de feira, três galpões abertos cobertos, usados para apresentações, um restaurante, a sede da Defesa Civil e duas bilheterias. Além de outras infraestruturas, como banheiros, uma pequena edificação que serve para consulta em dias de eventos e algumas construções técnicas.

Proposta



acesso ao saguão a: relação entre pavilhão existente reformulado, novo pavilhão

A proposta mantém dois dos pavilhões para exposições (01a e 01b), o restante das edificações não era viável reciclar, com isso, foram substituídas por outras. Nos dois pavilhões existentes, não há o abandono da função original, mas sim sua revitalização. Próximo a esses pavilhões, configura-se um novo pavilhão, maior e mais cômodo, que além de servir para eventos e exposições, abrigará espaço esportivo com quadra social. Além disso, a área expositiva foi ampliada com um novo pavilhão próximo ao novo restaurante.



Qual é a sua praia...

HORÁRIOS E DESTINOS PRAIAS 2018/2019




 Sua Cidade >>>
>>>  >>>
>>>  Litoral

EMPRESA	SERAFINA CORREA	GUAPORÉ	DOIS LAJEADOS	MUÇUM	ENCANTADO	ARROIO DO MEIO	LAJEADO	ESTRELA	TRAMANDAÍ	IMBÉ	MARILUZ	ATLÂNTIDA SUL	RAINHA DO MAR	XANGRI-LÁ	CAPA DA CANOA	CAPA NOVO	ARROIO TEIXEIRA	ARROIO DO SAL	TORRES	FREQÜÊNCIA	
AZUL							07:00	07:10	10:10	10:30	10:40	10:55	11:05	11:15	11:30						DOMINGO
AZUL							08:00	08:10	X	X	X	X	X	X	11:15	11:30	11:45	12:05	12:45	SEGUNDA A SABADO	
BENTO	05:45	06:10	06:35	07:05	07:30	07:50	08:00	08:10	11:00	11:10	11:20	X	X	X	11:45	X	12:10	12:30	13:15	2ª, 5ª E SABADO	
AZUL							18:35	18:45	X	X	X	X	X	X	21:50	22:05	22:20	22:40	23:20	SEXTA	

Litoral >>>
>>>  >>>
>>>  Sua Cidade

EMPRESA	TORRES	ARROIO DO SAL	ARROIO TEIXEIRA	CAPA NOVO	CAPA DA CANOA	XANGRI-LÁ	RAINHA DO MAR	ATLÂNTIDA SUL	MARILUZ	IMBÉ	TRAMANDAÍ	ESTRELA	LAJEADO	ARROIO DO MEIO	ROCA SALES	ENCANTADO	MUÇUM	GUAPORÉ	SERAFINA CORREA	FREQÜÊNCIA
BENTO	13:00	13:40	13:55	X	14:25	X	X	X	14:55	15:05	15:25	18:25	18:35	18:45	X	19:05	19:15	20:10	20:35	3ª, 6ª E DOMINGO
AZUL					16:30	16:45	16:55	17:05	17:15	17:25	17:45	20:45	21:00	21:10	21:35	21:50	22:05			DOMINGO
AZUL	15:45	16:25	16:45	17:00	17:30	X	X	X	X	X	X	20:35	20:45							SEGUNDA A SABADO
AZUL	17:00	17:40	18:00	18:15	18:45	X	X	X	X	X	X	21:50	22:00							DOMINGO

“Não adianta esperar soluções apenas do governo”

CRISTIANO DUARTE



Com duas grandes empresas na rua Henrique Eckhardt, moradores convivem com cotidiano de poeira e barro

Empresário investe mais de R\$ 300 mil para pavimentar rua Henrique Eckhardt

CRISTIANO DUARTE
cristiano@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Adiantista Madalena Becker, 44, desistiu de ter sua sala na entrada de casa. Com a poeira na rua Henrique Eckhardt, no bairro São Bento, no mês passado, contabilizou três eletrodomésticos queimados no total.

“Mudei a sala para os fundos da casa para evitar mais prejuízos. Já perdi um televisor e dois aparelhos de som”, conta.

Nas paredes, optou por tons mais escuros para evitar que o imóvel fique encardido de terra. Com duas grandes empresas naquela localidade, o tráfego de veículos de carga pesada é frequente. Em dias de chuva, o chão batido fica cheio de buracos. “É tanta poeira que a gente se obriga a lavar nossos carros todos os dias. Isso aumenta também o consumo de água.”

A notícia de que em breve a rua será asfaltada, numa parceria entre governo e empresa Zebu, a animou. “Vai ser nosso maior presente”, comemora.

Um dos moradores mais antigos da rua Henrique Eckhardt, o aposentado Alípio Purper, 68, viu a chegada da maioria dos vizinhos no logradouro bem como o desenvolvimento das empresas naquela região. “Quanto mais perto das indústrias, mais poeira”, constata.

Ainda segundo ele, “Muitos moradores construíram os muros das residências próximo ao asfalto, o que vai dificultar a pavimentação do trecho.”

Carros

Dirigindo um carro esportivo, o aposentado Maurício João, 59, conta que sem a pavimentação na rua por diversas vezes furou o pneu ou teve prejuízos “raspando” o carro no chão batido. “Quando chove, fica muito buraco e desnível na estrada”, comenta. Segundo ele, o governo não consegue mais manter a rua em boas condições de tráfego.

“A gente sempre torce para que tenha rodeio ou motocross no Parque de Eventos para que eles venham arrumar nossa rua”, diz.

Saindo de casa com o carro recém lavado, a auxiliar de confeiteira, Joice Cristina, 36, também se queixa. “Todo dia preciso lavar meu carro. Já na minha casa, por mais que ela seja um pouco afastada da rua, ainda assim fica cheia de poeira.”

HÉLIO LEITE
PEDREIROJOICE CRISTINA
CONFEITEIRA

Porta fechada

Apesar de morar faz apenas seis meses na Henrique Eckhardt, o pedreiro Hélio José Leite, 49, já se acostumou com o cotidiano de cortinas de poeiras que batem à porta de casa todos os dias. “Nem abro mais a porta da frente. Não tem como. É muita poeira.”

Solução

Proprietário da Zebu Sistemas Eletrônicos, José Hickmann, 55, já repassou ao governo Cauemo mais de R\$ 300 mil para a pavimentação do trecho que passa de sua empresa até o Parque de Eventos – cerca de 400 metros. “Não adianta esperar soluções apenas do poder público. Por semana, gastamos mais de R\$ 600 para molhar a rua para evitar mais poeira. Trabalhamos com eletrônicos e esse problema nos afeta diretamente”, comenta.

O restante da obra de pavimentação, estimado em R\$ 100 mil, será feito com contrapartida do governo. “Será uma obra que vai trazer benefícios para moradores, empresários e fortalecer a qualidade das festividades no Parque de Eventos”, afirma o secretário de Obras Fabiano Bergmann.

A previsão é de que a pavimentação inicie em janeiro e seja concluída até março.

RÉDES
Corretor de Imóveis
CRECI 32.476

PLANTÃO DE VENDAS

 51.99323.2808
51.99348.5953

 MAIS OFERTAS EM:
www.redesimoveis.com

 AV. BENJAMIN CONSTANT, Nº 714 | SALA 01
CENTRO | LAJEADO | RS

 CURTA NOSSA PÁGINA
f /RedesImoveisLajeado

CASA COM 3 DORMITÓRIOS BAIRRO BOM PASTOR



Com 154m², 2 banheiros, garagem para 2 carros, churrasqueira, aberturas de madeira, piso cerâmico e laminado, rua pavimentada. Ótima localização. Aceita veículo e imóvel de menor valor no negócio. REF: 8031

R\$ 317.000,00

CASA GEMINADA 2 DORMITÓRIOS BAIRRO MOINHOS D'ÁGUA



EXCLUSIVIDADE: Parte superior com 56m², porão com 24m², sala de estar/jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, churrasqueira. Aberturas externas de alumínio e telhas de concreto. Previsão para março/2019. **RUA PAVIMENTADA.** REF: 7971

R\$ 137.000,00 - Aceita MCMV

CASA GEMINADA 2 DORMITÓRIOS BAIRRO SÃO BENTO



EXCLUSIVIDADE: Com 61m² de construção, amplo pátio nos fundos, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia separada, churrasqueira. Piso porcelanato, aberturas externas de alumínio e telhas de concreto. **RUA PAVIMENTADA.** REF: 7321

R\$ 138.000,00 - Aceita MCMV